

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: JAQUELINE CAMPOS COSTA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS EXTRATOS ETANÓLICO E CETÔNICO DE PARIRI (ARRABIDAEA CHICA (HUMB. E BONPL.) B. VERLOT.) NA COAGULAÇÃO SANGUÍNEA E TESTE DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DÉRMICAS UTILIZANDO CAMUNDONGOS.

AUTORES: MARISE MARGARETH SAKURAGUI , JAQUELINE CAMPOS COSTA, JAQUELINE CAMPOS COSTA, ALESSANDRA BONACINI CHERAIM SILVA, MARLON VILELA DE BRITO, NORIVAL FRANÇA, MARINA VIEIRA, MARISE MARGARETH SAKURAGUI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: COAGULAÇÃO, CICATRIZAÇÃO, PLANTAS MEDICINAIS, ARRABIDAEA CHICA

## RESUMO

As plantas são capazes de produzir metabólitos secundários que desempenham diversas atividades biológicas terapêuticas importantes. A busca por fármacos com ações antiplaquetárias, anticoagulantes e cicatrizantes é uma realidade presente no mundo científico e o uso de plantas para esse fim tem sido amplamente estudado e explorado. Por essa razão, se tornou importante elucidar propriedades cicatrizantes e coagulantes dos extratos de Pariri, Arrabidaea chica, já que resultados favoráveis seriam de grande valia no auxílio ao tratamento de doenças que interferem no sistema de coagulação sanguínea como a hemofilia ou que apresentem sinais evidentes na dificuldade de cicatrização de feridas como no diabetes. Diante disso, o presente estudo objetivou avaliar a ação dos extratos etanólico e cetônico de Pariri sobre a coagulação sanguínea e índices hematológicos em modelo experimental de cicatrização em camundongos, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UEMG sob o no 01/2018. Para o início das análises foram feitos os extratos cetônico e salino obtidos por meio da utilização de cetona e NaCl respectivamente. A partir da obtenção dos extratos, o estudo foi direcionado à quantificação de proteínas totais pelo método de Bradford para verificar se diferentes solventes influenciariam na quantidade proteica final. Nas análises, o extrato cetônico e salino apresentaram o valor de 0,5 mg.mL<sup>-1</sup> constatando-se então que independente da alteração de solventes a quantidade de proteica entre os extratos não apresenta variação significativa. Desta forma, espera-se que os testes posteriores com os extratos já obtidos junto ao extrato etanólico em relação à atividade de coagulação através das análises dos tempos de protrombina (TP) e tromboplastina parcial ativada (TTPa) no plasma, assim como, na avaliação da cicatrização por aplicação tópica dos mesmos em feridas dérmicas tenham a sua eficácia comprovada.